



ÁSIA/ÍNDIA - Metade da população indiana em estado de pobreza: as respostas da Igreja

Nova Déli (Agência Fides) – 680 milhões de cidadãos indianos, 56% da população que não têm meios para atender às suas elementares exigências de sustento cotidiano e de acesso aos serviços básicos: é o que afirma um novo relatório publicado pelo instituto de consultoria “McKinsey Global Institute” para o governo indiano. O Relatório, enviado à Agência Fides, considera e indaga o acesso a oito serviços básicos: alimentação, água, assistência de saúde, instrução, serviços higiênicos, moradia, combustíveis e segurança social. Nos campo de acesso à assistência de saúde, água potável e serviços higiênicos, pelo menos 40% da população, observa o texto, está abaixo da linha mínima da dignidade humana.

Utilizando parâmetros específicos, o relatório estabelece uma linha mínima de renda per-capita necessária para atender serviços básicos: 1.336 rúpias por mês; e afirma que nos últimos anos, 56% da população esteve abaixo deste parâmetro. O texto faz uma diferença entre a população urbana e rural, indicando que 171 milhões de residentes urbanos e 509 milhões de moradores de áreas rurais estão abaixo desta linha mínima. Diante do que se define como “pobreza desumanizante”, a Igreja católica se compromete em ser uma “Igreja dos pobres”, como afirmado recentemente pelos Bispos indianos. Segundo informa à Fides a Comissão Justiça e Paz dos Bispos indianos, a comunidade católica quer melhorar seus serviços de instrução, aproximando as escolas e os institutos de ensino dos pobres. Além disso, o objetivo é combater a cultura do bem-estar, que gera a “globalização da indiferença”, como a define o Papa Francisco. Outros setores de importância vital no compromisso social da Igreja são o combate à corrupção, a promoção do “Food Security Bill” (que define a segurança alimentar para todos), e uma atenção especial aos pobres e marginalizados, especialmente aos dalits. (PA) (Agência Fides 20/2/2014)